

DEZEMBRO – 2017

NÚMERO 61

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

BOLETIM SBEM

EDITORIAL

Caros(as) sócios(as),

Esse boletim nos leva a pensar no papel da mulher na construção da ciência, nos leva a questionar o papel secundário atribuído às mulheres na política, nos espaços de poder, nos esportes e em vários outros setores da sociedade e da economia. Ao longo dos últimos anos, temos acompanhado os movimentos sociais em defesa da participação da mulher e a luta permanente pela garantia de direitos. Ainda hoje, em nosso país, mulheres ganham menos ocupando posições laborais e desempenhando funções semelhantes à de homens.

A história da Matemática está recheada de feitos masculinos. É como se a matemática fosse reservada aos homens. É famosa, por exemplo, a história de Sophie Germain, francesa que adotou o pseudônimo masculino M. Le Blanc, para submeter notas sobre Análise a Lagrange. Mas Sophie não foi a única, há histórias como as de *Mary Fairfax Greig Somerville* e de Sofia Kovalevskaya, que para ter liberdade para estudar matemática se submeteram a um casamento.

Na área da Educação Matemática, temos no mundo inteiro várias pesquisadoras que assumiram protagonismo tanto na pesquisa da área como na educação. No Brasil, um exemplo é a Professora Marta de Souza Dantas, que coordenou, em 1955, o 1º Congresso Brasileiro de Ensino da Matemática, na Bahia. De lá para cá, muitas outras mulheres têm contribuído para a educação matemática brasileira;

Ao pensar nessas mulheres e em tantas outras saudamos todas as brasileiras que dedicam à pesquisa, à produção científica e tecnológica e à educação matemática.

Neste Boletim, saudamos de modo especial as pesquisas brasileiras Sonia Barbosa Camargo Iglioni e Celina Aparecida Almeida Pereira Abar que foram reconduzidas à direção da Revista *Unión* e saudamos também a Professora brasileira Terezinha Nunes, que atua na Oxford University – Inglaterra, e que possui grandes contribuições na pesquisa sobre a aprendizagem matemática de crianças em ambientes formais e informais.

Editores

Erondina Barbosa da Silva
Lauro Chagas e Sá
Reginaldo Fernando Carneiro

Pesquisadoras brasileiras são reconduzidas à direção da Revista Unión

Uma vez expirado o prazo para a apresentação das candidaturas ao endereço da Revista UNIÓN, o Secretário Geral FISEM, Prof. Agustín Carrillo de Albornoz, anuncia que apenas o que corresponde ao apresentado pelas atuais diretoras foi recebido. Dessa forma, Sonia Barbosa Camargo Iglori e Celina Aparecida Almeida Pereira Abar continuam como diretoras do periódico, com mandato de 2018 a 2020. A UNIÓN – Revista Ibero-americana de Educação Matemática é um periódico da Federação Ibero-americana de Educação Matemática (FISEM), organização constituída em 2003 e que reúne professores dos trezes países, inclusive o Brasil, por meio da SBEM.

Sonia Iglori é professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com estágio de pós-doutorado na Université Paris VII, França, de 1995 a 1996. Foi uma das criadoras do GT 19 de Educação Matemática da ANPEd, tendo sido a primeira coordenadora. É membro do GT 4 - Ensino Superior da SBEM, desenvolvendo pesquisa no âmbito do Ensino de Cálculo. Celina Abar também é professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo atuando na Graduação, no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da PUC/SP e em Curso de Extensão na COGEAE. Tem experiência na área de Educação a Distância, Tecnologia Aplicada à Educação, Webquest e Objetos de Aprendizagem.

Em comunicado, o Secretário Geral FISEM, agradeceu as professoras pelo compromisso que assumiram com a FISEM e desejou o melhor nesta nova etapa. A SBEM também saúda as educadoras e deseja sucesso na nova jornada que se inicia.

Professora Terezinha Nunes recebe prêmio Hans Freudenthal

Publicado em: 2018-01-07 04:34:28

A Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) vem parabenizar publicamente a Profa. Dra. Terezinha Nunes pelo prêmio Hans Freudenthal que representa um grande reconhecimento do programa de pesquisa que desenvolve no campo da Educação Matemática, por mais de 35 anos, envolvendo a aprendizagem matemática de crianças em ambientes formais e informais. O impacto de suas investigações para o desenvolvimento da pesquisa e da prática em Educação Matemática, bem como o reconhecimento internacional destas por meio da premiação contribui, também, para a projeção internacional das pesquisas no campo da Educação Matemática brasileira.

O Prêmio Hans Freudenthal, entregue pela Internacional Commission on Mathematical Instruction (ICMI), destina-se a reconhecer as contribuições proeminentes do programa de pesquisa teoricamente bem concebido e altamente coerente de um indivíduo. Ele homenageia um estudioso que iniciou um novo programa de pesquisa e o levou ao amadurecimento nos últimos 10 anos, com significativo impacto na comunidade de Educação Matemática.

Terezinha Nunes atua como professora da Oxford University – Inglaterra. No Brasil, a professora participou da fundação do Programa de Pós-graduação Cognitiva da UFPE em 1976. Neste período, desenvolveu o projeto Aprender Pensando, com David Carraher e Analúcia Schliemann, dando origem ao livro Na vida dez na escola zero,

traduzido para diversas línguas. A pesquisa posterior de Terezinha Nunes sobre o desenvolvimento do pensamento matemático, realizada no Brasil e no Reino Unido, aborda do raciocínio aditivo e multiplicativo às frações, variáveis, aleatoriedade e probabilidade. Ademais, um lugar especial em seu trabalho foi reservado para pesquisa sobre a aprendizagem matemática de crianças surdas e para desenvolver e validar programas de intervenção inovadores.

Em nota publicada, o ICMI afirma que “os resultados de seus inúmeros estudos exemplarmente concebidos se combinam em uma história perspicaz, consistente e abrangente sobre o surgimento e a evolução do pensamento matemático. Esta conta em constante desenvolvimento vem inspirando o trabalho de pesquisadores de educação matemática e informando práticas de professores de matemática em todo o mundo. Isso teve um grande impacto sobre o que sabemos sobre a aprendizagem das crianças em matemática e sobre como conhecemos e pensamos sobre isso”.

Para ler a nota completa do ICMI, acesse:

<https://www.mathunion.org/icmi/awards/hans-freudenthal-award-outstanding-contributions-individuals-theoretically-well>